



Estado do Rio Grande do Sul

**CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES**

DIRETORIA GERAL

PROTOCOLO

**PROCESSO N.º**



INTERESSADO: Vereador NERVILHO PIOVESAN

LOCALIDADE: CÂMARA DE PASSO FUNDO

ASSUNTO: APELA NO SENTIDO DE SER AUMENTADA A METRAGEM DA TAXA -  
MÍNIMA DA ÁGUA DE 15 PARA 20 METROS CÚBICOS.  
(PARECER DA CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES).

INICIADO EM: 28.04.1980

ARQUIVADO EM: 21-08-80

COMISSÃO DE:

VISTO

*Bundes*  
Encarregado do Protocolo





Estado do Rio Grande do Sul  
CÂMARA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

Of. Nº P-313/80

Em 23 de abril de 1980

Senhor Presidente,

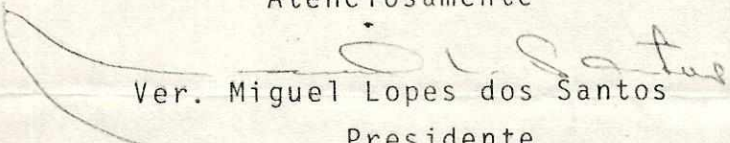
Aprovou esta Câmara Municipal a Indicação nº 15/80, de autoria do senhor vereador Nervilho Piovesan, em que "Apela no sentido de ser aumentada a metragem da taxa mínima da água de 15 para 20 metros cúbicos".

Solicita o autor da proposição o apoio dos demais legislativos municipais do Estado, secundando o apelo a fim de sensibilizar a Direção da CORSAN.

Assim, à consideração dessa augusta Casa, encaminho cópia da citada proposição.

Agradecendo a atenção, neste ensejo, ainda, reitero a V. Exa. e demais pares, protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

  
Ver. Miguel Lopes dos Santos

Presidente

EXMO SR.

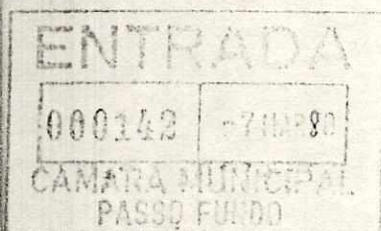
VER. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL





Estado do Rio Grande do Sul  
CÂMARA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

I N D I C A Ç Ã O  
.....



Apela no sentido de ser aumentada a metragem da taxa mínima da água de 15 para 20 metros cúbicos

Sr. Presidente,

O Vereador abaixo-firmado, na forma do Regimento Interno, encaminha à Mesa para tramitação, a presente proposição, no sentido de apelo, para que a CORSAN determine o aumento urgente da metragem para taxa mínima de água. Solicita, outrossim, que o apelo seja estendido à todas as Câmaras do Rio Grande do Sul, a fim de sensibilizar a direção da Companhia Riograndense de Saneamento, em Porto Alegre.

J U S T I F I C A T I V A  
.....

O passo inicial para amenizar a situação, seria o elemento aludido na ementa da proposição, pois com a metragem atual o pagamento exorbitante do excesso - de Cr\$ 8,50 para 17,00 (100%), dá vazão para um cavalo de batalha para aumentar o faturamento da CORSAN. Faturamento calcado num elemento excencial que é a água.

Esta atitude - aumento de Cr\$ 8,50 para Cr\$ 17,00 é altamente anti-social e desumano, objetivando a Companhia Riograndense de Saneamento um objeto acurado de estudo por parte das autoridades que tem sobre si a responsabilidade de defender os interesses das coletividades riograndenses.

.....

*De Oliveira*





Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

Fls. 2.

Partindo do seguinte princípio de que 90% das residências não possuem rede de esgoto e são habitadas por operários, normalmente com família numerosa, cujo salário é sabidamente insuficiente. Pagam uma taxa de Cr\$ 97,00 e, por força das consequências, já que 15 metros cúbicos é uma quantidade irrisória, ainda arcam com Cr\$ 17,00 por metro cúbico de excesso, nunca inferior a Cr\$ 200,00 por mês, conforme conhecimentos expedidos pela CORSAN, que ultimamente em Passo Fundo tem causado grita quase que geral.

Isto posto, há que se por fim a este estado de coisas.

Já não bastando a alta constante dos gêneros de primeira necessidade, ainda mais o assalariado é obrigado a dispor, mensalmente, de uma quantia que poderia ser bem menor se houvesse um critério menos egoísta e mais humano.

SALA FERNANDO FERRARI, 07 de março de 1980

Vereador - NERVILHO PIOVESAN





Designo Comissão Especial, para dar parecer a presente indicação, tendo como autor o Vereador NERVILHO PROVESAN da Câmara De Vereadores de Passo Fundo, os vereadores ERIC GIORGIARI, PRIMO AGOSTO CÔRSOLI e NELTO SCARTON, no prazo de 15 (quinze) dias.

Bento Gonçalves, 08.05.80



PARECER DA COMISSÃO

A COMISSÃO

SALA FERNANDO FERRARI - EM

14/08/1980

Presidente

OS VEREADORES ABAIXO ASSINADOS, MEMBROS DA COMISSÃO PARA DAR PARECER SOBRE A INDICAÇÃO DO VEREADOR MERVILHO PIOVESAN DA CÂMARA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO, QUE APELA NO SENTIDO DE SER AUMENTADA A METRAGEM DA TAXA MÍNIMA DE ÁGUA POTÁVEL DE 15(quinze) PARA 20 (vinte) METROS CÚBICOS TÊM O SEGUINTE PARECER:

1º) A água potável está diminuindo sensivelmente e seu consumo aumenta a cada dia que passa, necessitando conscientizar a população para o bom uso da mesma, principalmente em nossa cidade de Bento Gonçalves, onde existe poucos mananciais de água e em qualquer estiagem um pouco prolongada têm que se racionar;

2º) Tendo em vista que cinquenta por cento das moradias desta urbe consomem uma média de nove a dez metros cúbicos de água por mês e que acima de quinze metros cúbicos são consumidos em torno de vinte por cento do total de residências, incluindo-se as casas de comércio e indústrias;

3º) Tendo em vista nosso caso específico, sem um estudo global da realidade das demais cidades Riograndenses, opinamos para que continue a taxa mínima de 15(quinze) metros cúbicos de água, como vem sendo feito no momento.

SALA FERNANDO FERRARI, 14 DE AGOSTO DE 1980.

APROVADO:

Por unanimidade de votos

SALA FERNANDO FERRARI - EM

14/08/1980

Presidente

Enuc Giordani

Pres. da Comissão

Primo A. Consoli

Membro da Comissão

Nelto Scarton

Membro da Comissão